Anno VI — Porto Alegre — Segunda feira 16 de dezembro de 1889 — Num. 288

ESCRIPTORIO
Rua dos Andradas, 291

Num. avulso, 60 rs.

NUMERO ATRAZADO, 160 RS.

A FEDERAÇÃO

ASSIGNATURA
Por anno..... 14$000
Por semestre..... 8$000
(Pagamento adiantado.

COMEÇA EM QUALQUER TEMPO

Federação—unidade

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Centralisação—desmembramento

Director da redacção, DR. RAMIRO BARCELLOS — Gerente da empreza, EDUARDO MARQUES

Esperanças vãs

Os nossos adversarios estão laborando em um grande erro : suppõem se ainda no regimen do privilegio e acreditam que podem dispor da maioria do eleitorado.

Elles, que tanto fallam em soberania nacional, não se recordam que foram os maiores compressores da opinião, reduzindo as suas manifestações a um *minimum* privilegiado, que apenas representava uma fracção insignificante da população.

Fundada a Republica, foi o primeiro cuidado do governo provisorio restituir plenamente ao povo o direito sagrado do voto, para que a eleição da Constituinte fosse a legitima expressão da vontade nacional.

A pretensão dos liberaes toca o absurdo.

Elles tiraram o voto á immensa maioria dos cidadãos e estão a blasonar que essa immensa maioria os acompanha.

Mas, isto chega a tocar as raias do ridiculo !

Pois, si esta enorme massa de cidadãos os acompanha, os applaude, tem fanatismo pelo chocalho do liberalismo, dobra o joelho diante do grande idolo que virá derrotar-nos no primeiro pleito eleitoral, porque lhes cassaram os senhores liberaes o direito do voto ?

Nós reempossamos os cidadãos do seu direito, elles privaram-n'os d'elle ; querem agora que os despojados de hontem venham pressurosos eleger os seus algozes, para que amanhã lhes imponham a mesma humilhação !

Os senhores gasparistas fazem com isto uma offensa gratuita ao caracter e ao bom senso dos rio-grandenses.

Só por uma perversão moral inqualificavel poderia o povo rio-grandense dar uma victoria eleitoral aos mesmos homens que o haviam privado do direito de intervir na marcha dos negocios publicos.

E' até uma offensa que se faz a este povo brioso e sensato o pensar em tal.

Não, senhores gasparistas !

A vossa derrota vai ser tremenda e justa.

Não se rouba impunemente o voto á maioria dos cidadãos. Não é decente vir agora supplicar o apoio d'aquelles mesmos a quem hontem havieis humilhado com a vossa lei do censo alto !

E' uma vã esperança, sinão uma desarrasoada pretenção essa que tendes de merecer o apoio de um povo a quem havieis arrancado, por uma lei iniqua, o direito de eleger os seus representantes.

Si mesmo dos eleitores de excepção apenas podieis dispor de pouco mais de metade, como julgais possivel chamar em vosso auxilio a maioria dos que do actual governo recebem a justiça que lhe havieis negado ?

Clamais em vão no deserto que vós mesmos creastes em torno da vossa fatal politica.

Nem tendes direito de pedir misericordia a este povo a quem afastastes em massa das urnas, porque persistis em dizer que a vossa politica é e continuará a ser a mesma.

Pois, si haveis de voltar para fazer a mesma politica olygarchica, que reduziu as manifestações da opinião a meia duzia de eleitores, melhor será que nunca voltei s.

Quereis ser eleitos para restabelecer o vosso regimen de privilegio.

Este povo, porém, não póde confiar em vós.

Zelo de comedia

Ordenados

A redacção da *Reforma* ainda não recuperou a serenidade de animo, bruscamente supprimida desde 15 de novembro.

Os seus escriptos diarios revelam as lastimosas perturbações do seu espirito, que se aggravam dia a dia.

A propria folha opposicionista se incumbe de tornar patente que é moralmente incapaz de apreciar com isempção os factos e de julgar sem paixão os homens.

Tal é a incongruencia de seus conceitos ; tal é a illegitima attitude em que se ha collocado.

Habituados durante longo tempo a soffrer a ascendencia omnimoda de um homem, que os dirigia de modo decisivo, sem que elles tomassem o trabalho de reflectir sobre o acerto ou desacerto das ordens emanadas do chefe imperioso, é natural que hajam caído em desoladora confusão, ao faltar-lhes a presença da cabeça directora.

Mas o que não é natural é que, divorciando-se do senso commum e das normas da moderação e do patriotismo, revelem o empenho de phantasiar motivos de censura aos que governam e de crear embaraços á situação atravez da agitação desregrada de uma politica meramente pessoal, em contraste desairoso com a grande maioria dos rio-grandenses, que apoiam e applaudem o governo, inspirado no bem publico.

Aceitam a Republica, porque não lhes é possivel repellil-a ; formulam protestos de collaboração leal, mas não conseguem dissimular a sua magna preoccupação, antes a confessam. E esta é a restauração d'essa supposta politica que o bom senso popular denominou *gasparismo*.

Em obediencia a tão subalterna preoccupação, esforçam-se por tornar antipathico ao povo o governo republicano, ora erguendo queixas contra imaginarias violencias do poder constituido, ora fazendo insinuações offensivas á probidade dos que governam, sempre por entre intrigas e calumnias.

Ainda hontem, serviu de thema a uma de tantas das suas peças diffamatorias a importancia dos ordenados que devem perceber o secretario e os superintendentes da fazenda e das obras publicas do Estado.

No entender dos srs. da *Reforma*, são exagerados, injustificaveis, escandalosos taes ordenados, porque : primeiro, o secretario do presidente da provincia no extincto regimen percebia apenas dois contos de réis annuaes ; segundo, os cargos de superintendentes foram creados com fins meramente didacticos.

Enunciar taes razões é evidenciar a insensatez que as dictou.

Quanto á primeira, basta ponderar que a folha *gasparista* falla sem conhecimento de causa, não procurando saber si as funcções do secretario do Estado são as mesmas que cabiam ao secretario do delegado imperial. Devemos declarar-lhe que áquelle incumbem funcções muito mais numerosas, cabendo-lhe a missão de auxiliar do Governador em todos os negocios do Estado, exceptuados os da fazenda e os das obras publicas. Ao augmento de serviço deve corresponder aqui, como em toda parte, o do estipendio do funccionario, inteiramente consagrado aos labores do cargo. Nem se comprehende que o chefe de um ramo da administração seja collocado, quanto á remuneração, em condições de inferioridade ou egualdade em relação aos subalternos,

Quanto aos superintendentes, bem se vê o que ha de ridiculo e de má fé na affirmativa da *Reforma*, que julga taes cargos de caracter simplesmente didactico. Este caracter, que não foi por qualquer fórma officialmente declarado, só existe na phantasia dos que escrevem por conta do despeito impotente.

Como o indica a propria denominação, aos superintendentes cabem funcções numerosas, importantes e de alta responsabilidade ; são os auxiliares da immediata confiança do Governador nos negocios da fazenda e obras publicas, sendo obrigados portanto, a arduos labores, para corresponderem áquella confiança e darem irreprehensivel desempenho á sua melindrosa tarefa. De resto, prevalece quanto a estes funccionarios a mesma razão ja exposta — de não ser racionalmente admissivel que, como chefes d'aquelles serviços, lhes fosse fixado estipendio inferior ou egual ao dos seus immediatos.

Mostra-se apavorada a folha do *gasparismo* ante a idea de que semelhantes ordenados vão augmentar as despezas do Estado e desequilibrar o orçamento.

Tranquillisem-se os srs. gasparistas ; podemos asseverar-lhes que as depezas serão consideravelmente reduzidas, bem como que os contractos escandalosos e os actos de favoritismo ficarão insubsistentes, em virtude da irrevogavel resolução do benemerito Governador de não condescender com os abusos que constituem o legado do imperio.

A folha da opposição ha de reconhecer em breve a verdade da nossa asserção, quando forem entregues á publicidade os trabalhos de reorganisação do serviço publico, e então comprehenderá de vez que a administração actual não segue a trilha dos antecessores, e bane desassombradamente as normas do abuso e da immoralidade.

A *Reforma* allude á crise em que está a industria pastoril, para dizer que é funesto o augmento da despeza actualmente.

Admira que só agora se lembre d'isso a folha gasparista... em cujas columnas pullularam sempre os mais exagerados louvores aos promotores dos contractos lesivos aos cofres e das concessões escandalosas, ao tempo em que a *Federação* clamava sem cessar contra o regabofe de certa *côterie* que sacrificava as finanças do Rio Grande.

Havemos de volver ao assumpto.

Por hoje, concluamos lembrando que um contracto onerosissimo aos cofres—o da estrada da Taquara—ja foi rescindido, o que evitou o esbanjamento de duzentos contos, *pelo menos*, em proveito exclusivamente individual de certos favoritos da administração extincta.

Quando mesmo não houvessem de ser feitas muitas outras reducções da despeza publica, essa economia por si só bastaria para occorrer, por numerosos annos, ao pagamento dos ordenados, que assustam os srs. do gasparismo.

Fazendo-se de ingenuos, pensam estar ja esquecida pelo publico a fatal politica que hauria alento e apparente vigor na dissipação dos dinheiros dos contribuintes.

—

Amanhã explicaremos o que occorre quanto ao medico director do hospicio S. Pedro.

Estrada da Taquara

A *Federação* ja declarou que o serviço contractado com Cezar Ferreira Pinto é o que foi, pela directoria de obras publicas, orçado em 615:816$596 e que n'este orçamento estão contemplados os accrescimos lembrados pela commissão da extincta assemblea provincial.

Esta declaração parecia-nos sufficiente para desfazer as duvidas da folha da opposição. Assim não aconteceu, e ellas, pelo que se deprehende do artigo de hontem, subsistem.

Sobre este ponto só devemos accrescentar que ha um meio simples de saber a *Reforma* si aquellas obras supplementares estão ou não contempladas no contracto : mande um profissional de confiança examinar o orçamento official.

Convem ainda lembrar que nada lucrará o orgam *gasparista* com o exame do primitivo contracto. N'esse e no que presentemente vigora está estipulado que as obras contractadas são aquellas que foram orçadas em 615:816$596.

São portanto as mesmas.

O ponto principal da questão, pensam os nossos adversarios, é que o trabalho «estava contractado por unidades de preços pela tabella mais barata existente no imperio e que á provincia, pelo contracto liberal, só cabia, portanto, pagar o trabalho effectivamente feito pelo empreiteiro. »

Realmente é este o ponto capital.

E' mesmo por ter de se pagar o trabalho *effectivamente* feito que o contracto primitivo era lesivo aos cofres publicos.

Com effeito, como o lucro do empreiteiro era tanto maior quanto maior fosse a quantidade de obra feita, é claro que elle procuraria lançar a linha pelo peior terreno afim de augmentar o movimento de terra, a excavação em rocha, etc. Nem se diga que a fiscalisação obstaria a realisação d'esse plano. De facto, esse serviço só poderia ser convenientemente fiscalisado si fossem para isso designados quatro profissionaes *muito honestos, muito activos* e sobretudo *capazes*. Onde encontrar engenheiros, n'estas condições, que se quizessem sujeitar a servir mediante as minguadas gratificações que se lhes podia arbitrar ? A directoria de obras publicas está sem pessoal e seria uma incongruencia contractar, para essa fiscalisação pessoal estranho a ella, dando-se lhe vencimentos superiores ao do director respectivo.

N'estas condições é certo que por muita felicidade se encontraria um fiscal capaz entre os quatro de que se precisava.

Confiar esse encargo a pessoas pouco zelosas e incapazes seria o mesmo que deixar o serviço sem fiscalisação.

E a *Reforma* sabe que isto é o que aconteceria. O empreiteiro teria, pois, o caminho franco para elevar o custo da obra á quantia que lhe conviesse.

Esta é a verdade ao alcance de qualquer profissional, reconhecida e confessada, aliás, pelo proprio contractador, o cidadão Cesar Pinto.

Pelo contracto actual todos estes inconvenientes desapparecem. O fiscal póde ser qualquer, porque na clausula 2ª está estipulado que a auctorisação do fiscal, no que se refere á execução do serviço, não salva a responsabilidade do empreiteiro.

Quanto á tabella de preços adoptada no primeiro contracto, devemos ponderar que até hoje, como dispõe o regulamento de 1° de julho de 1884, as obras eram orçadas de accordo com os preços compostos na directoria de obras para cada caso especial. E esses preços, em regra, são inferiores aos da tabella em questão.

Cumpre accrescentar :

Ou essa tabella era vantajosa, ou não. No primeiro caso, porque não mandou o dr. Gaspar que ella fosse applicada a todos os orçamentos e contractos ? No segundo, porque a fez adoptar no contracto Cesar Pinto ?

Estes dois pontos — pagamento do trabalho *effectivamente* feito e o jogo da tabella — serão opportunamente discutidos.

Assim o quer a *Reforma*, assim o terá.

O Rio Grande ha de conhecer, dentro em breve, por um estudo de caracter official, a que desregramento chegára o liberalismo ruidoso de Silveira Martins, no que diz respeito a obras publicas.

A historia de todas as *Caturritas* e *Taquaras* ha de ser conhecida do publico.

Nós o promettemos.

Dr. Demetrio Ribeiro

Não tem fundamento a noticia telegraphica dada hontem pelo *Jornal do Commercio* de que o dr. Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura, retira-se do ministerio.

A benção da bandeira

Ha dias foi celebrada em S. Paulo, na igreja dos Remedios, a benção da nova bandeira do 10° regimento.

O acto é assim descripto por um collega nosso :

« Antes da solemnidade, no pateo do quartel, quatro pelotões de praças fizeram diversas manobras, saindo ao meio-dia, acompanhados de grande massa de povo. A bandeira coberta por uma toalha de linho, era conduzida pelo capellão.

Depois de sagrada, foi entregue á officialidade pelo capellão que proferiu algumas palavras. Fallou tambem o dr. Rangel Pestana. Serviram de paranymphos áquella bandeira os membros do governo provisorio.

Eis a ordem do dia do tenente coronel commandante :

Quartel do commando do 10° regimento de cavallaria ligeira, 24 de novembro de 1889.

ORDEM DO DIA N. 135

De conformidade com o decreto n. 4 de 19 do corrente, promulgado pelo governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, entrego hoje ao regimento sob o meu commando o nosso novo estandarte, o primeiro, talvez, sob o actual regimen, desfraldado por um corpo de linha. Como sabeis, é a imagem da patria que vai ser depositada em nossas mãos, é o symbolo das tradicções gloriosas de um povo, que se vos confia agora, é a synthese da honra, do brio, do pundonor da nação brasileira de que ides ser fieis depositarios.

Si outr'ora nem um momento trepidastes no sacrificio da vida em defesa do lábaro que vos conduzia á peleja, hoje, mais do que nunca, sustental o-eis com dobrado enthusiamo, denodo e coragem, porque elle representa um povo livre. E tanto maior será o vosso devotamento, dedicação e amor pela bandeira que, n'este momento vai ser alçada, quanto muito deve influir o facto de haverem lhe servido de paranymphos os cidadãos membros do governo provisorio do Estado de S. Paulo, drs. Prudente José de Moraes Barros, Francisco Rangel Pestana e tenente-coronel Joaquim de Souza Mursa.

Viva a Republica Brasileira !

Viva a igualdade da nação !

Vivam o povo, o exercito e a armada!

Viva o governo dos Estados Unidos do Brasil !

Viva o governo provisorio de S. Paulo !

(Assignado) *João da Silva Barbosa*, tenente-coronel commandante »

Adhesões e congratulações

Directorio republicano da villa de Gravatahy, 7 de dezembro de 1889.

Exm. sr. — Este directorio, em sua primeira sessão de hoje, congratulando-se com o Estado pela acertada escolha de v. ex. para seu governador ; deliberou apresentar-se a v. ex. pedindo ordens, adherindo com todo o patriotismo ao governo provisorio ; esforçando-se, outrosim, pelo bem commum da causa republicana. — Saude e fraternidade. — Illm. e exm. sr. marechal governador do Estado do Rio Grande do Sul.— Presidente, *João Maria da Fonseca*; vice-presidente, *José Francisco da Silva Costa* ; 1° secretario, *João José Linck* ; 2° secretario, *Arthur Job* ; membro, *Jacintho José Ferreira.*

—

Quartel do commando do 10° corpo da guarda nacional das Dores de Camaquam, 5 de dezembro de 1889. — Illm. e exm. sr.— Adherindo, com effusão, á republica dos Estados-Unidos do Brasil, felicito a nossa adorada patria pela prosperidade e grandesa que a aguarda, e ao Estado do Rio Grande do Sul pelo patriotico governo de v. ex., que symbolisa a justiça, a ordem e a harmonia.— Saude e fraternidade. — Illm. e exm. sr. general visconde de Pelotas, m. d. governador civil do Estado do Rio Grande do Sul. — O tenente-coronel, *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

—

Viva a Republica Federal Brasileira. — Os eleitores abaixo-assignados de coração adherem ao governo provisorio da republica e com muito enthusiasmo dão um viva ao democrata governador do Estado do Rio Grande do Sul, marechal Camara. Querem casamento civil, liberdade de cultos e perseguição dos vagabundos, origem de todos os crimes. — Fazenda de Santa Clara, 2° districto eleitoral de D. Pedrito, 8 de dezembro de 1889. — Antonio Simões Pires da Fontoura, Francisco Jorge Simões Pires, Florindo de Lima Simões Pires, Francisco Corrêa Simões Pires, Deodato Corrêa Simões Pires, Alexandre de Lima Simões Pires, Alexandrino Simões Pires da Fontoura, Miguel Fernandes de Jesus, Candido Gonçalves, Serafim Corrêa de Barros, Candido Bueno de Almeida, Justo Theodoro Nunes, Raymundo de Sousa Rangel, Luiz Dutra da Silva, Miguel Guedes de Lima, Carlos Coelho de Sousa Filho, Salvador Bueno de Almeida, Oliverio Dutra Fialho, João Frederico de Brites, Antonio Conceição de Brites, Adolino Brites dos Santos, Sisinio Simões Pires da Fontoura, Manoel de Assis Mattos Barreto, Appolinario José dos Santos

—

TELEGRAMMAS

Exm. sr governador do Estado do Rio Grande do Sul. — Club Felix da Cunha, das Dôres de Camaquam, em sessão solemne de hoje, congratula se com v. ex. pela proclamação da Republica, e pela disposição de v. ex. no seu patriotico concurso. — Dôres de Camaquam, 30 de novembro de 1889. — Presidente, *Cesar Augusto Moreira Pantaleão* e secretario *Manoel da Cunha Vasconcellos.*

—

Comaquam, 3 de dezembro.—Exm. sr. governador do Estado do Rio Grande do Sul.—Esta camara, em sessão extraordinaria de hoje, adhere e prestará sua leal coadjuvação á Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil.—Dores de Camaquam 30 de novembro de 1889. — O presidente, *Cezar Augusto Moreira Pantaleão;* vice-presidente, *Ignacio José de Araujo; Claudio da Silva Roque, Henrique Wolz, José Gomes Martins.*

—

Rosario, 30 de novembro. — Exm. governador visconde de Pelotas.—Ausentes sessão camara 23. Viemos hoje adherir com satisfação sua resolução sem reserva, tonrando-nos solidarios com ella. Saudações v. ex. — Os vereadores *Marçal Antonio da Silva* e *Luiz Eugenio da Silveira.*

—

Camaquam, 21 de novembro. — Exm. visconde de Pelotas. — Adhiro governo provisorio e congratulo-me com v. ex. — *Antonio da Silva Crespo*, tenente-coronel commandante do 11° corpo da guarda nacional.

—

Uruguayana, 11 de dezembro.—Visconde de Pelotas —Recebi sua circular e ja respondi. Adhiro á Republica, estou á disposição de v. ex. Felicito este Estado pela nomeação de v. ex. para seu governador. — *Estevão da Camara Canto*, commandante superior.

—

Cangussú, 9 de dezembro. — Exm. governador politico.—Camara municipal de Cangussú, tomando consideração hoje circular v. ex. n. 3, vem patentear seu respeito e adhesão ao governo provisorio e a v. ex., acompanhando geral assentimento, reconhecendo assim manifestação telegramma 20 novembro. Espera ordens para obedecer.—*Cunha, Picanço Cruz Barbosa.*

Serviço telegraphico

(RETARDADOS)

Rio, 12 de dezembro

Segundo o projecto de nacionalisação, o qual no dia 15 será convertido em decreto, são considerados cidadãos brazileiros todos os estrangeiros residentes no Brazil no dia 15 de Novembro, salvo declaração de vontade contraria.

De futuro, quem tiver dois annos de residencia, salvo declaração em contrario, gosará de todos os direitos civis e politicos, menos do de ser chefe do Estado.

Rio 13

O governo portuguez mandou o paquete „Alagôas" arriar a bandeira republicana que, conforme as instrucções que recebera, o commandante havia arvorado depois do desembarque de d. Pedro de Alcantara.

O „Paiz" publicou hoje um artigo energico contra o acto do governo portuguez.

Cachoeira, 16

Massa de povo hontem á noite, precedida de banda de musica e com cem bandeiras, percorreu as ruas da cidade ao estrugir de centenares de foguetes, ao clarão de fogos de bengala e de archotes,

Enthusiasmo delirante.

THESOURO DO ESTADO

Expediente da directoria geral da fazenda

Dia 13 de dezembro de 1889

Officiou se ao superintendente:

Transmittindo com os pareceres da contadoria e dr procurador fiscal, as propostas de Emilio Wiedemann e Joaquim Alves Leite, Successores, para o fornecimento de artigos necessarios ao expediente da directoria geral no proximo anno de 1890.

Participando ter sido ja determinada, á collectoria de Quarahy, a restituição de que trata Zozimo de Oliveira Bueno no requerimento que junto se devolve.

Informando sobre o requerimento em que José Angelo Teixeira pede para ser recebida a importancia do valor das terras publicas, que comprou, situadas no municipio de St. Angelo.

Officio a Francisco Carlos Pereira Caldas, acusando a recepção do seu de 10 do corrente, em que participa haver assumido o exercicio do cargo de administrador dos correios d'este Estado, para o qual foi designado pelo ministro da agricultura.

Portarias:

A' collectoria de S Leopoldo, determinando o pagamento a Germano Panitz da quantia de 36$000, proveniente do aluguel de cavallos que forneceu para montaria de uma escolta

A' de S. Francisco de Assis, idem o pagamento de vencimentos da professora contractada da aula mixta do 2° districto d'aquelle termo, d. Delfina Dorothéa da Silveira.

A' de S. Gabriel, idem idem dos da professora d. Carolina Vieira Lima, ultimamente removida de Bagé.

A' de S Sebastião do Cahy, communicando ter sido dispensado o major Francisco de Aguiar Junior do cargo de inspector escolar da mesma villa, sendo nomeado em substituição o dr. José da Costa Gama.

A' de Santa Maria da Bocca do Monte, idem idem, a seu pedido, de igual cargo o vigario Achylles Porella Catalano, sendo nomeado em substituição o dr Deocleciano Patricio de Azambuja

A' de Santo Amaro, idem idem Constantino Fernandes de igual cargo no 1° districto do termo sendo nomeado para o substituir o cidadão Antonio Joaquim de Sá Brito.

A' de S Borja, remettendo para ser entregue, cobrados os respectivos emolumentos, o titulo de Manoel José Dutra da Villa para o cargo de promotor publico.

A' de Santo Angelo, mandando affixar na localidade, bem como em S. Luiz Gonzaga, nos lugares mais publicos, o edital de 11 do corrente sobre a venda de um campo no municipio de S. Luiz Gonzaga, que foi adjudicado á fazenda no inventario de Fructuoso Borges da Silva Fontoura.

A' mesa de rendas do Rio Grande, concedendo-lhe credito para as despezas por conta da verba—Quarteis e luzes— da rubrica —Força Policial.

A' collectoria de Piratiny, remettendo, para ser entregue, a quitação do ex collector João Baptista Gomes de Freitas, dos exercicios de 1887 88 e 1888.

A' do Triumpho, idem idem a do collector Epaminondas Saraiva da Fonseca, dos mesmos exercicios.

Despacho do director geral

Candida Maria dos Santos Penna. — Passe se.

Despacho do superintendente

Dia 14 de dezembro

Antonio Augusto da Costa.—A' directoria geral da fazenda, para cumprir.

Annuncios

Por falta absoluta de espaço deixamos hoje de publicar varios annuncios que nos foram enviados.

Aos annunciantes pedimos desculpas.

Hymno da Republica

Pelo ministerio do interior se mandou publicar o seguinte:

« De ordem do ministro dos negocios do interior faço publico que, até o dia 31 de dezembro proximo futuro, acha-se aberto n'esta directoria concurso para a musica destinada ao hymno da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil, cuja lettra fica á disposição do publico na mesma directoria.

« Dos trabalhos apresentados será preferido o melhor, á vista de parecer de uma commissão de pessoas competentes, nomeada pelo ministro do interior.

« 3ª directoria da secretaria de Estado dos negocios do interior, 22 de novembro de 1889.—O director, dr. Campos de Medeiros. »

A lettra para o hymno é a do sr. Medeiros Albuquerque, que ha tempo publicamos, quando o dr. Silva Jardim abriu concurso para o hymno da então futura Republica Brazileira.

Tem toda a opportunidade a sua reproducção agora:

Seja um pallio de luz desdobrado
sob a larga amplidão d'estes céos
este canto rebel, que o Passado
vem remir dos mais torpes labéos!
Seja um hymno de gloria que falle
de esperanças de um novo porvir!
Com visões de triumphos embale
quem por elle luctando surgir!

Liberdade! Liberdade!
abre as azas sobre nós!
Das luctas na tempestade
dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outr'ora
tenha havido em tão nobre paiz ..
Hoje o rubro lampejo da aurora
acha irmãos, não tyrannos hostis.
Somos todos eguaes! Ao futuro
saberemos, unidos, levar
nosso augusto estandarte que, puro,
brilha, ovante, da Patria no altar!

Liberdade! Liberdade!
abre as azas sobre nós!
Das luctas na tempestade
dá que ouçamos tua voz!

Si é mistér que de peitos valentes
haja sangue no nosso pendão,
sangue vivo do heróe Tiradentes
baptisou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
E' de amor nossa força e poder,
mas da guerra nos transes supremos
heis de ver-nos luctar e vencer!

Liberdade! Liberdade!
abre as azas sobre nós!
Das luctas na tempestade
dá que ouçamos tua voz

Do Ypiranga é preciso que o brado
seja um grito soberbo de fé!
O Brazil eis emfim libertado
sobre as púrpuras regias de pé!
Eia, pois, brazileiros, avante!
Verdes louros colhamos loucãos!
Seja o nosso paiz, triumphante,
livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!
abre as azas sobre nós!
Das luctas na tempestade
dá que ouçamos tua voz!

Noticias militares

Seguiu hontem para o Rio Pardo, afim de assumir interinamente o commando do 28° batalhão e respectiva guarnição, o coronel Antonio Joaquim Bacellar.

— Tendo sido inspeccionado de saude o 2° cadete do 30° Arthur Nabuco, foi, pela respectiva junta, julgado incuravel, incapaz de todo serviço.

— Seguiu hontem para Jaguarão, afim de reunir-se ao 6° regimento de cavallaria, a que pertence, o soldado José Xavier Barreto.

— Mandou-se verificar praça voluntariamente, com destino ao 28°, no paisano Manoel Antonio da Silva, e, com destino ao 13°, Osorio Leiria, os quaes foram inspeccionados de saude e julgados aptos para todo serviço.

— Tendo requerido licença para se matricular na Escola Militar o soldado do 30° Julio Fernandes Lima, mandou o commando das armas que fosse hoje submettido a inspecção de saude.

—Seguiram hontem para Rio Pardo o capitão Alberto Soares de Azevedo, os alferes Antonio Monteiro de Albuquerque e Francisco Lima Machado Lemos, o 2° cadete 1° sargento Deocleciano de Araujo Cesar e 30 praças.

Esses officiaes e praças da ala esquerda do 28° foram mandados recolher ao mesmo batalhão, ficando somente aqui um destacamento.

E' superior do dia, amanhã, o capitão addido ao 13° batalhão de infantaria Affonso Alves de Moraes.

—O 30° da mesma arma dará a guarnição e official para ronda, sendo coadjuvado no mesmo serviço pelo destacamento do 28°.

—Mandou-se incluir no 30° batalhão o soldado Affonso de Albuquerque Bello, que, por aviso do ministro da guerra de 25 do mez findo fôra mandado pôr á disposição do commando da Escola Militar d'este Estado, onde se acha.

—Foi hoje addido ao 30° batalhão o 2° cadete Arlindo Teixeira Kaempff vindo ultimamente da capital federal afim de aguardar decisão do governo sobre o resultado da inspecção de saude a que fôra submetido e julgado incapaz de todo serviço.

—Teve ordem para na quarta-feira effectuar sua mudança para o palacete da baroneza de Gravataly o 30° batalhão de infantaria.

—Apresentou-se hoje ao quartel-general, vindo de Rio Pardo, o major do 28° batalhão João de Souza Castello.

O dr. Alfredo de Almeida Gama Lobo d'Eça, juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Pardo, entrou no 14 do corrente mez no goso da licença que lhe concedeu o governo do Estado.

Actos officiaes

Por actos de 14:

Foram dispensados o tenente coronel Propicio da Costa Pacheco, Antonio de Souza Flores, Hermenegildo Pereira Nunes, Floriano Ramos Teixeira, Claro Pereira dos Santos, Manoel Antonio Duarte, Dario Candido Pereira, Santos Rodrigues de Athayde, Claro Correa Marques, Oliverio Mariano de Lima e Eugenio Bento da Silva dos cargos de delegado de policia e 3° supplente, 1° e 3° supplentes do subdelegado do 1° districto, subdelegado, 1° e 3° supplentes do 2° e subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 3° districto do termo de S. Francisco de Assis.

—Para os referidos cargos foram nomeados os cidadãos capitão Francisco Pereira Vianna, Francisco do Nascimento, Gil Pereira de Carvalho, Possidonio da Rocha Monteiro, Ricardo Pacheco Sobrosa, Polydoro José de Moura, Fortunato de Abreu Lima, Affonso Martins do Amaral, capitão Maurilio de Souza Trindade, Eduardo Schmitt e Antonio Carlos de Azambuja; e para o de 2° supplente do subdelegado do 2° districto o cidadão Olegario Leite de Godoy e Silva.

—Foi dispensado Augusto Mohe do cargo de 3° supplente do subdelegado de policia do 4° districto de Rio Pardo, e nomeado em substituição o cidadão Floriano Medeiros Martins.

—Foram declaradas sem effeito as nomeações de Agostinho Martins do Amaral, José Fragoso Bandeira e Claudino da Costa Leite para os cargos de 1° supplente do subdelegado de policia do 1° districto, 3° do do 2° e subdelegado do 3° districto do termo S. Thiago do Boqueirão; e nomeados em substituição os cidadãos Manoel Soares de Athayde, Antonio Fragoso Bandeira e Valentim Pinto de Andrade.

—Foram dispensados Antonio Alves da Fontoura Riquinho e Rafael Archanjo Gonçalves dos Santos dos cargos de 2° e 3° supplentes do delegado de policia do termo de S. Sepé; e nomeados em substituição os cidadãos Joaquim Ricardo de Magalhães e Leonel da Silva Brum.

—Foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio e Silva para o cargo de subdelegado de policia do 3° districto do termo da Cruz-Alta, e nomeado para o referido lugar o cidadão Henrique Thomaz de Moura Ramos.

—Foi nomeado o cidadão João da Silva Oliveira para o cargo, vago, de subdelegado de policia do 6° districto d'esta capital.

—Foram dispensados José Pedro da Silva Moreira Azevedo, Francisco Lareira Monteiro, Ismael Antonio Gauterio, Firmiano José Lopes Guimarães, Adolpho Francisco do Espirito Santo, Domingos da Silva Moreira Azevedo, José Pedro Fernandes e José Xavier Gauterio dos cargos de delegado de policia, 1°, 2° e 3° supplentes, subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 1° districto do termo de S. José do Norte; e nomeados para esses lugares os cidadãos João Capaverde, Francisco José Affonso Guimarães, Ramiro de Araujo, João da Silva Moreira Azevedo, Emiliano José da Cunha Junior, Firmiano José Lopes Guimarães, Julio de Almeida Coelho e José Pedro Fernandes Filho.

— Concedeu-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Gabriel, bacharel José Alvaro Ferreira Tinoco, licença por tres mezes, com o vencimento que competir, para tratar de sua saude onde lhe convier; e marcou se lhe o praso de 20 dias para entrar no goso da mesma.

—

Foram dispensados o capitão José de Miranda Ferreira Campello e José Antonio da Costa Filho dos cargos de inspectores escolares, aquelle da cidade de Pelotas e este da villa de Piratiny, e nomeados em substituição do 1° o dr. José Barbosa Gonçalves e do outro o cidadão Nicolau d'Avila Silveira.

O cidadão João Appel Primo assumiu no dia 14 do corrente mez a jurisdicção do cargo de juiz de direito da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte, visto ter no mesmo dia entrado no goso de licença o dr. João Martins França.

Por telegramma, se sabe que da loteria de Montevideo extraida a 14 do corrente foram premiados os ns. 5256 com 12,000 pesos e o n. 17356 com 1,000 pesos.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Dia 14 de dezembro

Henrique Manoel da Silva Barros. — A' thesouraria de fazenda, para attender o supplicante.

Luiz Romão da Silva.—Ao sr. commandante interino da Escola Militar, para attender o supplicante, em vista da sua informação.

Dia 15

Vascos Fernandes Lima Filho.—Submetta-se á decisão do ministro da justiça.

Despachos do secretario

Dia 14

João Martins da Cunha Menezes.—De ordem do governador, informe o sr. dr. superintendente geral dos negocios da fazenda do Estado.

Antonio Ferreira da Silva. — Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca da Encruzilhada.

Estanisláo Bernardino de Souza Vianna.—De ordem do governador, informe a thesouraria de fazenda.

Francisca Helena de Paula. — De ordem do governador, informe o sr. dr. chefe de policia.

José Alvaro Ferreira Tinoco.— Concedida.

Vivan Bernardo.—De ordem do governador, informe a thesouraria de fazenda.

Dia 16

Lucio Brazileiro Cidade — De ordem do governo, informe o sr. superintendente dos negocios da fazenda.

Maria Luiza da Silva.—Idem.

A marcha civica

O DIA 14

Não foi propriamente uma marcha civica que acaba de se realisar em Porto Alegre.

Foi uma explosão de jubilo que irrompeu do seio da população, sob o aspecto mais brilhante que imaginar se possa.

Em a noite de sabbado os edificios das ruas centraes da cidade, quer publicos, quer particulares, foram illuminados a gaz carbonico, a focos de luz electrica e a lanternas venezianas.

Foi uma illuminação como os contemporaneos da ultima geração não tinham ainda testemunhado e para cujo effeito indescriptivel contribuiram tanto nacionaes como estrangeiros.

E' sabido que ha muito que a iniciativa particular deixou de demonstrar, d'esse modo como de qualquer outro, alegrias por datas nacionaes

Agora o rejuvenescimento da alma popular pelo advento glorioso da Republica explica os espectaculos extraordinarios com que as populações dos Estados Unidos do Brazil deslumbram o mundo civilisado.

Centenares de estandartes e flammulas acenando das saccadas de grande numero de habitações, correntes de povo pelos passeios das ruas completavam o quadro festivo

O DIA 15

Era o 30° da proclamação da Republica.

Ao alvorecer a Escola Militar deu uma salva de 21 tiros de canhão, que foi secundada pelos 13° e 30° batalhões de infantaria com descargas de fuzilaria.

Um movimento desusado, logo pela manhã, o aspecto das ruas centraes com o seu embandeiramento, preveniam o espirito agradavelmente para a marcha projectada, cuja magnificencia era antevista pelos preparativos em que se achavam varias corporações e pela geral adhesão que a idea dos alumnos da Escola Militar attrahiu desde que foi agitada.

Os navios surtos no porto embandeiraram em arco.

A REUNIÃO

A's 6 horas da tarde começaram a chegar á praça General Deodoro (antiga Pedro II) as corporações que deviam compor o prestito.

A vanguarda foi logo occupada pelos alumnos da Escola Militar, tendo á frente uma explendida bandeira da Republica dos Estados Unidos do Brazil, com a devida esphera, estrellas e divisa.

O porta-estandarte era o alumno Martins Pereira.

Junto a este ondulava a bandeira d'*A Federação*, empunhada pelo dr. Julio de Castilhos, que tinha a seus lados o dr Ramiro Barcellos, superintendente dos negocios da fazenda, o dr. Antão de Faria, superintendente dos negocios da agricultura, o dr. Oscar Rheingantz, director interino da instrucção publica, major Caldas, director geral dos correios do Estado, e outras pessoas gradas.

Em seguida viam se o estandarte do *Jornal do Commercio*, conduzido por um empregado da empresa, o pessoal de officinas e escriptorios das duas folhas e representantes da *Folha da Tarde*

Seguiam-se o general commandante das armas, os officiaes e inferiores dos corpos da guarnição, lentes da Escola Militar e membros do corpo de saude os quaes formavam dois grupos numerosos, á frente dos quaes fluctuavam bandeiras da inolvidavel Republica Rio Grandense de 1835, empunhadas pelos inferiores Adão Carvalho Barcellos e João Evangelista Barcellos.

Seguiam se: officiaes da armada, a officialidade e inferiores da policia, o *Instituto Brasileiro*, tendo por porta estandarte o alumno Oswaldo de Miranda e Castro; *União Republicana*, porta-estandarte Souza Moura; *Banda Republicana*, com porta estandarte; *Liga Agricola Industrial*, com tres bandeiras; *União Operaria*, *Leopoldina*. *Club dos 20* e *Gemeinnützer*, todas com porta estandartes; *Collegio Rio Grandense*, porta estandarte Felippe de Souza Soares: *União Commercial*, porta-estandarte, José Assumpção; *Club Caiveiral*, com porta-esaudarte; *Luzo-Brazileira*, porta-estandarte Joaquim Pereira Martins; *Club Italiano* e *Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro*, porta-estandartes João Morganti e Santa Catharina Luigi; *Filhos de Thalia*.

E muitas outras bandeiras, todas as bandas marciaes da guarnição e diversas particulares.

Mal accommodado, ja o prestito occupava todo o quadrado da praça General Deodoro, e, das ruas que desembocam n'esta, affluia permanentemente o povo.

A PARTIDA DO PRESTITO

Ao escurecer começou a se mover o prestito, cuja vanguarda, após uma banda marcial, foi gentilmente cedida á camara municipal encorporada.

E marchou a molle enorme de povo, composta de cerca de 10,000 pessoas, profusamente illuminada por fogos cambiantes e lanternas chinezas, aos sons estridulos do instrumental das bandas, por entre milhares de acclamações, ao estrondear das salvas de dynamite, uma cousa magestosa, indescriptivel.

O leitor que não viu aquella multidão de proporções grandiloquas, ponteada de luzes, festivamente ruidosa, difficilmente poderá architectar na imaginação o seu deslumbramento

Em varios pontos do trajecto o prestito foi ainda reforçado pelos alumnos de ambos os sexos da Escola Normal, pela colonia portugueza, por uma commissão do Club Commercial e por outras collectividades.

O percurso observado foi esta: rua Duque de Caxias, dr. Flores, Voluntarios da Patria, praça 15 de novembro, rua General Silva Tavares, Andradas, General Portinho e Duque de Caxias.

Na occasião em que o prestito passava em frente ao edificio em que funcciona a *União Republicana* pronunciou um enthusiastico discurso, da saccada, o joven Plinio Casado, que foi muito applaudido.

EM FRENTE AO PALACETE DO GOVERNADOR

Ao defrontar com o palacete do visconde de Pelotas, illustre governador do Estado, parou de novo a procissão grandiosa

Ahi usou da palavra o dr. Julio de Castilhos, que, verdadeiramente inspirado pela solemnidade do momento, em nome do povo, do exercito e da armada saudou o denodado marechal que tinha a suprema gloria de se achar presidindo este Estado, o rio-grandense valoroso que, ativelando á cintura, ainda joven, a espada, havia caminhado de triumpho em triumpho até as barrancas do Aquidaban, d'onde caíu no seio da gloria.

Fez, depois, a apotheose do cidadão que, cedendo aos impulsos do mais nobre civismo, afastou-se da monarchia desde que se convenceu de que esse regimen jamais faria a felicidade da Patria.

Terminou levantando um viva ao governador, sendo enthusiasticamente secundado pelos milhares de manifestantes.

Emocionado pela grandeza do espectaculo que se descortinava ás suas vistas, affeitas, aliás, á contemplação das scenas epicas a que a defeza da patria repetidas vezes o levou, o illustre visconde agradeceu a demonstração festiva que lhe era feita, saudou o povo, de cujo seio tem sempre recebido inspirações e por cuja causa tinha abandonado a monarchia, elogiou a attitude patriotica da Escola Militar d'este Estado, e concluiu levantando saudações ao exercito, á armada e á Republica dos Estados Unidos do Brazil.

As ultimas palavras do valoroso cabo de guerra foram cobertas pelas acclamações da massa popular, que, em seguida, na praça General Deodoro dissolveu, porque então começava a chover torrencialmente.

Tal é a pallida descripção que nos é dado fazer das festas magnificas realisadas n'esta capital, sabbado e domingo, sob a iniciativa da briosa mocidade da Escola Militar, e com o concurso enthusiastico da população em geral.

Tentativa criminosa

O cidadão major José Rodrigues de Lima telegraphou hontem de Santa Maria da Bocca do Monte ao governador do Estado, communicando que lhe fôra desfechado um tiro por pessoa que passara a cavallo pela frente de sua casa.

O illustre governador telegraphou immediatamente ao delegado de policia do termo e juiz de direito interino da comarca, mandando proceder a indagações e recommendando o emprego de todos os esforços e energia para descoberta do auctor d'aquella tentativa

Ao mesmo tempo determinava o pendente administrador que se evitasse qualquer alteração da ordem e se prevenisse a reproducção do facto.

As informações prestadas logo após pelos referidas auctoridades confirmaram a primitiva communicação.

Procedeu-se ali ás diligencias legaes; mas pelo rigoroso inquerito aberto não se pôde descobrir o auctor do attentado, commettido por pessoa absolutamente ignorada.

Nenhum facto mais occorreu que pudesse perturbar a ordem.

Notas da policia

No dia 14 foram recolhidos á cadeia, por ordem do delegado de policia, Joaquim Porto da Silva, Victorino Calisto de Oliveira e João José de Andrade, por embriaguez e desordem, e um individuo, cujo nome se ignora, de côr parda, por estar soffrendo das faculdades mentaes

— Por portaria da mesma auctoridade foi hontem entregue a uma escolta da força policial o reo Gaudencio Rodrigues Francisco, afim de seguir para S. Leopoldo, onde vai ser submettido a julgamento do jury.

— O movimento de presos na cadeia civil d'esta capital, na semana que hontem findou, foi o seguinte: entraram 5 sentenciados, 6 pronunciados, 11 de correcção e 5 alienados, e sairam 2 sentenciados, 4 pronunciados, 9 em processo e 8 de correcção, ficando existindo 331 sentenciados, 9 pronunciados, 2 em processo, 5 de correcção e 5 alienados, ao todo 352 presos. Dividem-se estes, quanto aos sexos, em 326 homens e 26 mulheres.

— Entrou ante-hontem em exercicio do cargo de subdelegado de policia do 6° districto d'esta capital o cidadão João da Silva Oliveira,

— O cidadão Felippe Aguiar, delegado de policia do termo de Itaquy, communicou ao dr. chefe de policia haver assumido o exercicio d'aquelle cargo.

Expediente do governo

Imposto sobre gado abatido

3ª secção.— N. 98.— Estado do Rio Grande do Sul.— Palacio do governo em Porto Alegre, 14 de novembro de 1889.

Declaro-vos, em resposta á vossa consulta em officio n. 3944 de 9 do corrente mez, que o imposto de 2.500 réis taxado no art. 2° § 5° da lei de orçamento prorogada n. 1688 de 13 de janeiro de 1888, sobre cabeça de rez abatida para consumo publico, recae sobre aquelle que abate o gado. Si os fornecedores de viveres aos corpos do exercito forem os proprios marchantes, é claro que por elles deverá ser pago o imposto.

Em todo o caso a taxa não recae directamente sobre o consumidor.

Os fornecedores não têm o direito de afastar-se de seus contractos a titulo de pagamento do referido imposto ou de outro qualquer, maxime quando aquelle ja vigorava antes de lavrados os contractos de fornecimentos para os quaes, segundo as boas normas, foram chamados concorrentes. A etapa das praças nada tem que ver com o imposto, que é pago não pelo consumidor, e sim por quem abate o gado, como ja disse.

Saude e fraternidade.

VISCONDE DE PELOTAS.

Ao sr. general commandante das armas.

Camara municipal do Rio Grande

3ª secção.---N. 13.---Acto de 15 de dezembro de 1889, dissolvendo a camara municipal do Rio Grande e nomeando uma commissão para administrar provisoriamente aquelle municipio.

O governador politico do Estado, tendo sciencia, pelo telegramma que acaba de dirigir-lhe o presidente da camara municipal e os srs. vereadores Alexandre Luiz Pereira da Silva, João Luiz Vianna e José Pereira da Silva, de não poder a corporação funccionar por falta de comparecimento dos vereadores, apezar de haver negocios urgentes a resolver, e não convindo que continue este estado de cousas, resolve dissolver a mesma camara e nomear os cidadãos coronel José Luiz de Mesquita, commendador Carlos Guilherme Rheingantz e dr. Manoel Antonio Affonso dos Reis para, em commissão sob a presidencia do mais idoso, administrarem provisoriamente os negocios do dito municipio, com as mesmas attribuições das camaras municipaes.

O que se cumpra.

Palacio do governo em Porto Alegre, 15 de dezembro de 1889.

VISCONDE DE PELOTAS

--- Communicou-se ao medico director do hospicio S. Pedro ter sido auctorisada a compra solicitada pelo administrador interino do mesmo estabelecimento, em officio n. 9 de 4 do corrente mez, de um animal para o serviço de carroça e do estafeta.

--- Transmittiu-se á directoria geral dos negocios da fazenda, com destino á mesa de rendas d'esta capital, os titulos apostillados das professoras publicas dd. Arminda Correa e Clotilde Baptista.

--- Determinou-se á directoria geral dos negocios da fazenda que proceda administrativamente á arrendação do pedagio das estradas da Bocca do Monte e Caturrita a S. Martinho, visto que, estando o producto do referido pedagio, segundo informações ministradas pela camara municipal de S. Martinho, sobre o movimento provavel da estrada, avaliado em 11:850$, ainda mesmo deduzidas as despezas com a arrrecadação admistrativa, calculada em 30 °|o restaria a quantia liquida de 8:295$, que excede, no dobro, o valor da proposta mais vantajosa apresentada na respectiva hasta publica ultimamente aberta. E não podendo a cobrança administrativa do pedagio ser feita pela collectoria de Santa Maria, fica creado o logar de cobrador com a porcentagem de 20 °|o, recolhendo-se os saldos a esta directoria, mensalmente, até o dia 15 do mez seguinte, por intermedio d'aquella collectoria. A fiança do cobrador será de 1:000.000 réis.

O *Club Veranista* fez o seu projectado passeio á fazenda de igual titulo.

Estamos informados de que correu com aprazimento geral.

A' noite a mesma corporação deu agradavel baile, no salão Cosmopolita.

Hygiene

O dr. inspector da hygiene, em officio de hoje datado, pediu ao presidente da camara municipal para mandar que com a maxima brevidade seja limpa a embocadura do —Riachinho— na parte que fica aquem da ponte em direcção ao gazometro; a despeza, para isso, é insignificante em relação aos beneficios que resultarão á saude publica.

Fallecimento

N'esta capital falleceu hoje d. Maria do Carmo Ferreira Porto.

As cerimonias da sua encommendação se annunciam para amanhã, ás 8 horas do dia, na Cathedral,

Passageiros

Chegaram hontem, no paquete *Rapido:*

A. C. Fontoura, sua senhora e 1 criada, dr. Virissimo de Mattos, Pedro Fernandes Braga, Alberto Fernandes Braga, Francisco F. Braga, Porfirio Nunes de Abreu, Joaquim S. Santos Paiva, sua senhora e 1 filho, José Veigas, Thomaz Pereira da Silva, Fritz Freienstein, Bibiano José de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Benjamin Barcellos da Silva, João Gomes de Mello, sua senhora e 1 menino, Balthazar Teixeira de Mello, José da Silva Tavares, monsenhor Miranda Veras, sua irmã e 2 sobrinhos, Carlos Norberto Plaes, padre Carlos Becker, Theophilo Silva, dr. José Horacio Dias de Faria, B. J. de Miranda, Rozendo P. da Cruz, João Baptista das Chagas, sua mulher e 4 filhos, Vicente M. da Cruz, Severino J. Espirito Santo, José Maria da Silva, Adolpho Luiz Machado, Jacob Keiper, Ricardo Iung, Guilherme Riste, José Diogo Brochado, Maria Delphina Caminha e Benvinda P. de Sant'Anna.

— Chegaram hontem da Margem, no vapor *Guapo:*

Major João de Souza Castello, Gabriel Pinto da Motta, João Carneiro da Fontoura, Candido Pacheco Junior, Thomaz José Pereira Junior, Labieno Jobim, João Fernandes Niederauer e sua familia, Arthur Gabriel Godinho e sua familia, Arnaldo José de Carvalho, Francisca Joaquina da Silva e sua familia, 4 passageiros de 2ª classe.

— Chegaram ante hontem da Margem, no vapor «Teutonia»;

Franklin Ferreira, Alfredo Mello Costa, Franklin Barreto, Roberto Driesch, Israel R. Machado, Marcos A. Telles Ferreira, Frederico Santiago, 2 passageiros de 2ª classe.

Tribunal do jury

Hoje entrou em julgamento o reo Jacintho Hermogenes dos Santos, vulgo Jacintho Caboclo.

Em maio de 1887, Jacintho, que então era boleiro do carro do dr. Carlos Lisboa, em estado de embriaguez, deu um tiro de pistola em Pedro Salustiano Lima, vendedor de bilhetes de loteria, á rua Duque de Caxias, n'esta capital.

Processado e pronunciado por crime de tentativa de morte, se refugiou, e, só em novembro ultimo recolheu-se á cadêa civil, d'onde foi hoje conduzido ao tribunal do jury.

Compuzeram o conselho de sentença os cidadãos Manoel Alves Canteiro, Manoel Dias de Araujo, João Carlos Bastian, João Binrfeld, Manoel Thomaz Fragoso, Alfredo Eleutherio Ferreira Neves, Francisco Carlos Resin Barreto Leite, João Carlos Hahn, Henrique Maximiano Whal, Raul Cesario de Abreu, major João Marinho Falcão e João Candido Maia.

O reo foi accusado pela promotoria publica e defendido pelo dr. Germano Hasslocher, sendo absolvido por unanimidade de votos.

AVISOS

O correio expede malas amanhã, para Pedras Brancas, Dôres, Camaquam, Encruzilhada, S. José do Patrocinio, Bom Jesus, Dois Irmãos, S. Jeronymo, Taquary, Triumpho Estrella, Teutonia, Rio Pardo, Cachoeira, Santa Maria, Santo Amaro, S. Leopoldo, Novo Hamburgo, sul do Estado, Rio, Estados confederados e exterior.

Secção Livre

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulsão de Lanman & Kemp*, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica, e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correção scientifica de sua preparação, fazem da Emulsão de Oleo de Figado de bacalhão com os hypophosphitos de cal, soda e potassa que leva o nome e marca industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado 2

DECLARAÇOES

Estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo

Alteração nos trens

Do proximo domingo, 15 do corrente em diante, o trem de passeio de 1 10 da tarde, de Porto Alegre a Canôas, e o das 2 horas da tarde, de Canôas a Porto Alegre, não continuarão a correr.

12 de dezembro de 1889.

A administração

5—2

EDITAES

Escola Normal

Faço publico, de ordem do sr. dr. director, que o resultado dos exames finaes effectuados hoje foi o seguinte:

CURSO PREPARATORIO – CANTO POR AUDIÇÃO

Approvada

Januaria Pires de Castro

CURSO NORMAL—1º ANNO

Musica e canto

Approvada plenamente

Rita Amandina dos Santos

4ª CADEIRA—TURMA DA MANHÃ

Approvada plenamente

Esmeralda Masson

Approvadas

Maria do Carmo Thompson
Gumercinda Dornelles
Waldmira Pereira Pinto
Candida Leite de Araujo
Mercedes Marcos de Azevedo
Reprovada—1

TURMA DA TARDE

Approvados plenamente

Zacarias Telles Ferreira
Lucio Ferreira Soares Filho
Argymiro de Vasconcellos Ferreira
Augusto Flach

Approvadas

Ananias Nunes Pereira
João Baptista de Siqueira
João Evangelista Ferreira Pacheco
Faltaram ao exame oral 2

2ª cadeira

Approvado plenamente

José Diehl

Approvados

Emilia Pereira Martins
Herminia Vieira da Rocha
Augusta Wallau
Reprovado —4
Faltou ao exame oral —1

2º ANNO —3ª CADEIRA

Approvados plenamente

Evelina Müzell
Germano Christ
Germano Christ
Josephina Jacques
Euphrosina Euridice da Porciuncula
Arnaldo Miguellino da Silva Braga
Julia Maria Décavata

Approvados

Maria Josefina Rath
Leopolda von Barnewitz
Amelia Alves Baptista
Celestino Corrêa de Mello
Perderam o anno—12
Faltaram ao exame—6

2º ANNO – MUSICA E CANTO

Approvadas com distincção

Evelina Müzell
Carolina Maria Josefa Gieseler
Maria Ignez Garibaldi

Approvados plenamente

Elvira da Fonseca
Belmira Lobo
Emma Aveline
Maria Julia Ferreira Pacheco
Miguel Lutz
José Stoll

Approvadas

Raphaela Gonçalves dos Santos
Maria Ignacia de Oliveira
Faltou ao exame—1

Secretaria da Escola Normal, em Porto Alegre, 14 de dezembro de 1889.

Carlos Augusto de Sousa Lobo, secretario

Administração dos correios

De ordem do sr. administrador faço publico que pelos paquetes *Rapido* e *Cabral* esta repartição expede malas nos dias 15 e 17 do corrente, ao meio-dia, para Pelotas, Rio Grande, fronteira, Estados do Brasil, Rio da Prata e Europa, recebendo a correspondencia pela fórma seguinte:

Jornaes e registrados até ás 10, correspondencia ordinaria até as 11 horas da da manhã d'aquelles dias.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 1889.

O 2º official,

J. L. Nery da Silva

Estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana

De ordem do sr. director engenheiro chefe interino faço publico que até o dia 27 do corrente recebem-se, n'este escriptorio, propostas para o fornecimento a esta estrada de ferro, de impressos, objectos de escriptorio, ferragens etc., durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

As propostas serão em duas vias, uma das quaes estampilhada, e abertas no dia 28 a uma hora da tarde, em presença dos proponentes.

As amostras dos artigos a fornecer e mais esclarecimentos encontrarão os interessados no escriptorio central, todos os dias uteis, das 10 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio central em Porto Alegre, 13 de dezembro de 1889.

Ernesto A. Gernsgross, secretario

d. até 26

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices recebe propostas no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para alimentação dos aprendizes artifices e praças da companhia de operarios militares, bem como para lavagem de roupa dos referidos aprendizes, no 1º semestre de 1890.

Generos de 1ª qualidade

Assucar, kilo.
Arroz, kilo.
Azetie doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, litro.
Cangica, litro.
Café moido, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Farinha de mandioca, litro
Feijão, litro.
Erva matte, kilo.
Lenha, talha.
Manteiga nacional, kilo.
Pão de 172 grammas, um.
Pão de 114 grammas, um.
Toucinho, kilo
Sal, litro.
Vinagre, litro.
Velas, duzia.

Peças de roupa

Blusas.
Camisas.
Calças.
Colchas.
Cobertores.
Fronhas. 3—3
Lençoes.
Pannos de cosinha.
Toalha de mesa.
Toalha de mão.

As propostas devem ser por 1ª e 2ª vias.

Secretaria do arsenal de guerra em Porto Alegre, 4 de dezembro de 1889.

O secretario, *Pedro Cezario de Abreu*

Arsenal de guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, das pessoas que pretenderem fornecer os artigos abaixo declarados, e outros cuja descripção póde ser consultada n'esta secretaria, a saber:

11:967m	algodão branco liso.
860m	aniagem.
10:833,m10	brim pardo.
3:616m	brim branco.
3 670m	baeta azul.
7:719m	hollanda de linho.
2:450	lenços de chita.
2:814	pares de meias.
1657	chicaras e pires de louça.
1414	pratos finos de louça.
1421	pratos rasos de louça.
1516	colheres de metal para sôpa
1449	talheres de aço.

Secretaria do arsenal de guerra, em Porto Alegre, 3 de dezembro de 1889.

O secretario,

3—2 *Pedro Ceserio de Abreu*.

Thesouraria de fazenda

Faço publico, de ordem do illm. sr. contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda, que, em virtude do officio do governo d'este Estado, de 30 de novembro ultimo, foi designado o dia 17 do corrente mez, para, ao meio-dia, em sessão da junta, receberem-se propostas para o tranporte de artigos bellicos da estação da estrada de ferro até o deposito de Santa Maria e d'este para S. Gabriel, Alegrete, Uruguayana, S. Borja e colonia do Alto-Uruguay, no anno de 1890.

Os proponentes deverão declarar não só o preço de cada carreto, como o praso dentro do qual farão entrega das cargas, e o abatimento a que se sujeitam quando houver materia de carga a conduzir no regresso das carretas.

Serão considerados de estação invernosa os mezes de maio a setembro.

Thesouraria de fazenda em Porto Alegre, 4 de dezembro de 1889.

O secretario da junta,

João Celestino Salvatori.

4, 9, 13, 16

LEILÕES

Extraordinario e bom leilão

De uma fabrica de tamancos, chinellos, botinas, sapatos, botas, perneiras, camas de vento, canastras, bahus, etc.

Quarta-feira, 18 de dezembro corrente, ás 10 horas da manhã, no estabelecimento á praça do Mercado n. 57, o agente de leilões d'esta praça

A José Pereira Junior

competentemente auctorisado pelo cidadão Antonio Soares Izaguirre, liquidante da firma social de André Pinto Barbosa & C., venderá em

Leilão publico

todas as existencias do referido estabelecimento.

No grande conjuncto de artigos são notaveis, pela sua boa qualidade os seguintes:

464 pares de tamancos de volta, de couro e fazenda.
11 679 pares de tamancos de carregação.
115 pares de chinellos de diversas qualidades.
50 pares de sapatos atamancados.
8 pares de sapatos de bezerro.
15 pares de chinellos de trancellim.
24 pares de botas
6 pares de perneiras.
13 pares de botinas nacionaes.
11 pares de sapatos idem.
32 pares de sapatos estrangeiros.
1 peça de elastico para botinas.
2 relogios.
4 canastras forradas de couro.
7 bahûs forrados de couro.
3 camas de vento.
7 armações para ditas.
37 maços de cortes de couro para tamancos.
4 pelles de carneira.

5 lampeões, 2 mesas, 1 cadeira, 8 bancos, 1 talha para agua, 1 pedaço de sola, 2 ditos de marroquim, 2 pacotes com cabos para cravadores, 3 latas com tachas, 2 embrulhos com couros empastados, 2 escadas, toda a ferramenta da tamancaria, 366 pares de cepas para tamancos, 171 pares de fôrmas para tamancos e botinas, 2 armarios envidraçados, grades de sarrafos para tamancos, 2 sotãos, assoalhos diversas prateleiras, 1 porta envidraçada e outros muitos artigos, cuja enumeração seria longa.

N. B. — Ao comprador da armação e bemfeitorias garante se a chave dos quartos, de accordo com o cidadão procurador da camara municipal.

Leilão

Para liquidação dos restos de uma loja de fazendas e miudezas.

A' rua da Varzinha, esquina do Becco do Meirelles, n. 292.

Com auctorisação do seu proprietario cidadão Arthur Sampaio, o leiloeiro d'esta praça

Ernesto Paiva

fará

Leilão

Terça e quarta-feira, 17 e 18 do corrente, ás 11 horas do dia.

Alerta, srs. pechincheiros!!

Entre as diversas fazendas e miudezas a liquidar, mencionam-se os seguintes:

Chitas modernas, morins, percaes, setinetas, casemiras para estação; em córtes e peças, cassinetas, riscados, lanzinhas, alpacas, merinós, flanellas, gaze de seda, pelucia de côres, lã e seda, algodões, camizetas cobertores, roupas feitas, chales e outros artigos de malha, camisas de meia de lã para sras., camisas brancas com e sem collarinhos para homens, ditas de percal, meias, lenços de seda e de chita, collarinhos, punhos, perfumarias, chapéos diversos para homens, grande sortimento de fitas modernas, tiras bordadas, rendas, rendões, colletes para sras., calçado diverso, chinellas, gravatas, belbutinas, botões sortidos, escovas, pentes, luvas, linhas, e muitas outras miudezas.

Tambem se venderá uma superior e nova armação para loja, com armarios envidraçados, balcão, encanamento de gaz, 1 vitrine e outros moveis.

Ao comprador da armação se dará preferencia á chave da casa, bem localisada par qualquer negocio

ANNUNCIOS

Ama de leite

A' rua Duque de Caxias n. 276 precisa-se de uma que seja sadia, de conducta afiançada e que tenha bom leite.

3—1

M

As irmãs e cunhados de

D. Maria do Carmo Ferreira Porto

hoje fallecida, convidam os seus amigos e parentes para assistir ás cerimonias do enterro da mesma finada, as quaes realisam se amanhã, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, acompanhando o feretro desde a casa mortuaria até a igreja Cathedral e d'ahi ao cemiterio.

Desde já testemunham o seu reconhecimento por esse acto de religião.

S. M. REPUBLICANA

De ordem do cidadão presidente, convoco a 1ª sessão de directoria para a noite de 19 do corrente, ás 10 horas, no edificio da *União Republicana*.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 1889.

Duarte Junior, 1º secretario.

3—1

MOVEIS DE VIENNA

Encontra-se sempre um bonito sortimento

NA LOJA DE MOVEIS DE

GUSTAVO GIESEN

35 — Rua do Rosario — 35

EM FRENTE A COCHEIRA DO FRANKLIM

s. n. até 10 jun.

Licores finos

VENDE-SE NO ARMAZEM DE ESPECIALIDADES

DE

Gonçalves, Successores

174 RUA DOS ANDRADAS 174

PRADO BOA-VISTA

Projecto de corridas para o dia 22 de dezembro de 1889

1ª Corrida em 512 metros—Premio 100$000, sendo 20$000 em 380 metros, inscripção 12$000—Para cavallos novos e perdidos n'este tiro, menos Figaro e Americano

2ª Corrida em 512 metros—Premio 100$000, sendo 20$000 em 380 metros, inscripção 12$000—Para Quem duvida e Judia 58 kilos, Guarany, Virá, Bombeiro, Faceiro 56, Diluvio, Judinha, Cronometro, Rambau 53, qualquer cavallinho novo ou perdido em raia final 51, Loló 48, Mutuca 56 kilos.

3ª Corrida em 512 metros—Premio 120$000, sendo 20$000 em 380 metros, entrada 15$000—Para Malebra, Boliviano, Caçador, Soberbo, Barão 60 kilos, Boa-Vista 58, Marimbondo 57, Campeiro, Bom principio, Creoulo, Rio-grandense, Mancha, Cabiuna 55, Droga e Loutra 53.

4ª Corrida em 512 metros—Premio 120$000, sendo 20$000 em 380 metros, inscripção 15$000—Para Fandango e Arrby 60 kilos, Marquez e Artista 58, Namby e Sterlina 57, qualquer da precedente 56.

5ª Corrida em 512 metros—Premio 150$000, sendo 30$ em 380 metros, entrada 20$000—Para Debochado 63 Devasso 60, Conde 56, Pagode e Problema 53, qualquer da precededte 51.

6ª Corrida em 993 metros—Premio 100$000, sendo 20$ em meia volta, entrada 12$000—Para cavallos novos e perdidos n'este tiro, menos Kinsen, Devasso, Figaro, Rongo. Podendo entrar Senador, Pensativo, Droga, Tingny, Loutra.

7ª Corrida em 993 metros—Premio 100$000, sendo 20$ em meia volta, entrada 12$000—Para Araby 60, Mancha, Bom principio, Rocho, Motuca, Girafa, Preludio, Creoulo, Soberbo 58, Decrepito, Galante 55, Pensativo, Senador, Droga, Loutra, Tingny 54, qualquer dos mencionados na segunda 59 kilos.

8ª Corrida em 993 metros—Premio 120$000, sendo 20$ em meia volta, entrada 15$000—Para Barão 60, Rapa, Marimbondo, Penacho, Caboclo 58, Phrinéa e Carimbo 56, Cabiuna, Caçador, Malebra e Clichy 55, Boa Vista, Caranchо 53.

9ª Corrida em 2112 metros—Premio 160$000, sendo 30$ em 993 metros, entrada 16$000—Para Bellona 60, Candinha e Sterlina 58, Debochado e Problema 55.

10ª Corrida em 2112 metros—Premio 120$000, sendo 20$ em 993, entrada 12$ Para Marquez, Penacho, Artista e Rapa 60, Galante 58, Caboclo, Preludio, Girafa, Malebra, Motuca 56, Segredo Decrepito 52, Tingny, Pensativo e Creoulo 50.

Recebe-se propostas á rua Ieronymo Coelho n. 43 e abre só essas propostas no prado, quinta feira, 19 do corrente ás 6 horas da tarde.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 1889

O director, *José Joaquim da Silva Azevedo*.

Fructas em calda

Nacionaes e estrangeiras

Variado sortimento no ARMAZEM DE ESPECIALIDADES

DE

Gonçalves, Successores

174 RUA DOS ANDRADAS 174

Beige imprimée

Uma lindissima lãsinha larga e moderna

VENDEM A METRO A

240 RS.

C. POHLMANN & C.

NUM. 2—DOCA—NUM. 2 6—2

ELEUTHERIO ARAUJO

Acaba de receber um grande sortimento de luvas de pellica de cor, para senhoras, e está vendendo pelos seguintes preços, a saber:

Com 3 botões . . . . . 2$000
Com 4 botões . . . . . 2$500
Com 5 botões . . . . . 3$000
Luvas brancas e pretas para homens e senhoras 2$000

Grande novidade

PRESENTES DE FESTAS

NATAL, ANNO BOM e REIS

Gonçalves Successores

Receberam o mais esplendido sortimento de artigos para offerecer-se como festas no dia de NATAL, ANNO BOM E REIS.

Nu . . 174 Rua dos Andradas Num. 174

VENDE-SE NA LIVRARIA

AUGUSTO GR ELHER

Rua Silva Tavares n. 17

84 pagine in 4°, con più di 90 illustrazioni e ritratti originali nel testo, una superba cromolitografia rappresentante: „Santa Maria della Strada."

L'Almanacco tratta soggetti varii, istruttivi, educativi ed ameni. Le illustrazioni ed imagini, onde è adorna, sono fatte con grande cura.

Distribuzione gratuita di 600 pregevolissime cromolitografie in gran formato.

A' rivenditori sarà fatto uno sconto considerevole.

A 500 rs., em porção grande abatimento.

O GRANDE

REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS INCHAÇÕES,

DOLES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e

DISLOCAÇÕES E CON

Toda a

de venda

MANTEIGA IRLANDEZA PURA

Marca ESTRELLA de Clanchy

Esta manteiga foi analysada pela Junta de Hygiene da capital da Republica e verificada ser absolutamente pura, como consta da cópia do attestado que acompanha cada lata.

E' a melhor manteiga que vem ao mercado, fabricada exclusivamente de leite de vaccas alimentadas no campo, e, sendo preparada com pouco sal, tem o paladar de manteiga fresca.

Quem experimentar ha de continuar a usal-a.

A' venda em todos os armazens de primeira ordem.

Unicos importadores no Estado do Rio Grande do Sul

Archer & Comp.

PORTO ALEGRE 4as e sab até 31 jan

APPARELHADOR DE GAZ

João Pedro participa a seus freguezes e ao publico que mudou-se para a mesma rua n. 67 A, onde póde ser procurado para collocação de banheiras de todos os systemas e encanamentos hydraulicos, a preços modicos. Compra chumbo e metal velho.

RUA GENERAL ANDRADE NEVES (rua Nova) n. 67 A.

15—3 s. n.

Dr. Wallau

Mudou se para á rua Vigario José Ignacio n. 71.

Consultas de 1 ás 3 da tarde

Telephone 25

d. até 31 dez.

Estupendo!

Descoberta maravilhosa

Ultima palavra sobre fumos!

Um caporal divino, gostoso, suave, fraco, appetitoso, macio e aromatico

Todas estas bondades reunidas possue o novo e explendido caporal que agora surge á luz com a denominação

Republicano

Preparado por

FRANCISCO AZEVEDO & COMP.

Rua dos Voluntarios da Patria n. 4

Porto Alegre 10—4

MISSAS

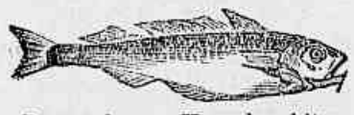
José Francisco da Costa e sua familia convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para ás missas que por alma de sua chorada mãi, fallecida em Portugal, mandam rezar na igreja de N. S do Rosario, terça-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da manhã. Desde já confessam sua eterna gratidão.

EMULSÃO

—DE—

Oleo de Figado de Bacalháu

DA NORUEGA



Preparada com Hypophosphites

—POR—

LANMAN & KEMP

A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias

DA GARGANTA E OS PULMÕES

ENGORDA E DA ROBUSTEZA

enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração

COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Agentes geraes n esta provincia

Martel V Porto Successor

Mudança

O tabellião Domiciano Joaquim Ribeiro mudou o seu cartorio para a mesma rua General Camara n. 22. d. até 31

Machinas

De todas as classes, para a lavoura para a industria.

LUIZ SPALDING

Aluga-se

Para ama de leite, uma creoula de afiançadas qualidades e bom leite, de conducta e caracter, rua dos Andradas n. 100

3—2

Homœopathia

Um medico hesponhol

D. José Lassala y Mercader, doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Valencia, em Hespanha, pela imerial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo Honorave Conselho de Hygiene de Montevidéo, membro correspondente da sociedade Hahnemannia Madrilense, da Academia Homœopathica Hespanhola e fundador da Congregação Homœopathica Valentina, condecorado com a cruz de epidemias, e com a de beneficencia de 1ª classe por serviços medicos extraordinarios prestados em seu paiz.

Attesto que, durante minha estada n'esta cidade, assisti por muitas vezes a preparação de medicamentos homœpathicos do sr. José Alvares de Souza Soares em seu *Laboratorio Homœopathico Rio-Grandense*, e vi com muita satisfação o bom desempenho d'este tão delicado serviço, feito com todas as escrupulosas exigencias da nova medicina.

Attesto, outrosim, que n'este estabelecimento a machina de dynamisar inventadi pel omesmo sr. Soares e os mais instrumentos empregados na pharmacia dynamica, são os melhores possiveis, e perfeitamente utilisados pelas muitas habilitações de seu manipulador, cujo merecimento pessoal e longa pratica muito concorrem para que o seu laboratorio inspire e adquira essa confiança que já tem e devem gosar todos os estabelecimentos d'esta ordem.

Attesto mais, que a homœopathia deve muito n'esta provincia ao sr. Alvares de S. Soares, pois que tendo elle, á custa de sacrificios montado seu laboratorio n'esta cidade, centro dos principaes pontos da campanha, onde ella está tão estimada, publicou tambem uma obra sua com o titulo *O Medico de Casa* ou *Auxilio Homœopathico*, livro esse que encerra em si um resumo importante da doutrina de Hahnemann, e que tão util tem sido aos que praticam a homœopathia em suas casas.

Tem, pois, o sr. José Alvares de Souza Soares alimentado d'esta fórma os progressos da homœopathia n'esta provincia e é por isso digno de louvor.

E sendo o referido verdade, o affirmo sob ejuramento do meu grão.

Pelotas, 15 de junho de 1876. — Dr. *José Lassayal Mercader* 2ª

Quartos

A' rua dos Andradas n. 413 alugam se magnificos e arejados quartos para moços solteiros. até 30 s. n

PILULAS DE BLANCARD

DE

IODURETO de FERRO INALTERAVEL

NOVA-YORK — Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo. — PARIS

1853 — 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inelficazes' na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento inficl, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto. Blancard

Pharmacêm Paris, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Approvação da Academia de Medicina de França

XAROPE DE FALIÈRES

de Bromureto de Potassio *absolutamente puro* e Bromureto de Potassio granulado de Faliéres

Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhoras persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é receitado pelo medico.

PARIS, 6, Avenue Victoria, PARIS

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

das Mães, Crianças, Amas e Convalescentes

Por uso da ***PHOSPHATINA Faliéres***

Paris, Avenue Victoria, 6, Paris

Prevenção

D'entre alguns papeis que me desappareceram em S. João do Montenegro, existiam tres meias folhas de papel almasso pautado com a assignatura em branco de minha mulher, Rosa Leopoldina d'Almeida, o que venho declarar pela imprensa, afim de prevenir em todo e qualquer tempo algum abuso que porventura tentem praticar com esses papeis, porque nenhum compromisso sob a sua firma tem a minha mulher.

Porto Alegre, 13 de dezembro de 1889.

Cincinato de Oliveira Avila

2—2

AS PASTILHAS DO MACACO

Compostas com o pó de *pyretre* de *1ª qualidade*, são de um cheiro agradavel e *garantidas*.

Inoffensivas

á saude!! e dão resultados prodigiosos para garantir se da musica e picaduras dos mosquitos!!

Fórma caixão funebre, contendo cada um *24 grandes pastilhas* de fórma pyramidal.

E' bastante queimar *uma por noite*, sobre um pedaço de folha, que tem em cada caixa com o prospecto.

Depositos: — Drogaria Hallawell & C., á rua dos Andradas.

Martel Vicente Porto, rua 7 de Setembroe pharmacia Allemã, rua de Bragança n. 91.

Affonso Allibert, rua dos Andradas n. 321. s. n. até 20 fev.

CAPORAL FRANCEZ

A 1 A CIVETTE

Fresquissimo!

Receberam Francisco Azevedo & C., á rua VOLUNTARIOS DA PATRIA n 4.

3—2

Casa de negocio

Manoel Pinto Cardoso de Oliveira vende sua casa de negocio de seccos e molhados, sita no Campo do Bomfim n. 45. Informações em casa de Antonio Joaquim de Carvalho Bastos, á praça 15 de novembro n. 50. 3—2

SEMENTE DE ALFAFA

Pereira & C.

receberam superior, que vendem garantida, á

RUA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, NUMERO — 153

até 31 dez.

Café de Imame

Fabricado na fazenda dos Dourados, pela formula de José Gomes Jardim, vende-se n'esta capital nas seguintes casas:

Irineu Silva & C.
Firmiano Antonio de Araujo.
Rios de Moura & C.
Pharmacia Providencia.
A Jouvin.
João Nunes de Oliveira.
Drogaria Ingleza.
Pharmacia Allemã, rua de Bragança.
Pharmacia Masson.
Ananias Leitão.

Agente geral

Martel V. Porto Succesores

Compra-se

Na rua dos Andradas n. 173, casa do dr. Graciano A. de Azambuja, compram-se os seguintes livros, pagando se bem:

1º—*Reflexões sobre o generalato do conde de Caxias*, folheto, impresso em Porto Alegre em 1845.

2º—*Memorias economo politicas sobre a administração publica do Brazil*, compostas no Rio Grande de S Pedro do Sul e offerecidas aos deputados do mesmo Brazil por um portuguez, 1 volume comprehendendo 5 memorias e impresso no Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. 1822 23). até 2ª ord.

Sementes novas

De hortaliças, pastos da Europa, fumo Maryland e cebolas de flores, recebeu a

LOJA DA INDIA

Rua dos Andradas n. 493

8—4

FOLHETIM 19

LA VENDETTA

DE

BALZAC

IV

Um, antigo sargento de hussares, contrafra, no exercito, com Luiz, d'estas obrigações que não se obliteram jamais no coração de um homem de bem; tinha-se mettido na empresa de alugar carruagens, e ja possuia algumas suas. O outro, mestre de obras, era proprietario da casa para onde os noivos deviam de ir morar. Cada um d'elles pediu a um amigo que o acompanhasse, e em seguida os quatro, juntamente com Luiz, vieram buscar a noiva. Pouco affeitos ás etiquetas do mundo, e não vendo nada mais simples de que o serviço que iam prestar a Luiz, a honrada gente vestira-se com aceio, mas sem luxo, e nada havia ali que denunciasse o alegre cortejo de nupcias. Marietta tambem se vestira mui singelamente e em harmonia com os seus haveres; apezar d'isso aquella formosura tinha tanto de nobre e de imponente, que ao seu aspecto a palavra expirou nos labios das testemunhas que iam dirigir-lhe um cumprimento.

Saudaram se com respeito; ella inclinou-se, e não tiveram animo sinão para admiral-a. Esta reserva produziu certo frio entre elles. A alegria não póde expandir-se sinão entre pessoas que se sentem iguaes. O acaso fez com que tudo se apresentasse grave e sombrio em volta dos noivos; nada reflectia a sua felicidade.

A igreja e a casa da camara não ficavam muito longe da sua habitação.

Os noivos, acompanhados das quatro testemunhas que lhe impunha a lei, quizeram ir a pé com simplicidade que despia de todo o apparato esta grande scena social. Acharam no pateo da casa da camara carruagens que annunciavam numerosa companhia. Subiram e chegaram a um salão onde os desposados, cuja felicidada estava marcada para aquelle dia, esperavam, com viva impaciencia, a auctoridade do bairro.

Marietta assentou-se ao pé de Luiz, na ponta d'um banco; as testemunhas ficaram de pé.

Duas desposadas, pomposamente vestidas de branco, carregadas de fitas, de rendas, e de perolas, coroadas de ramos de flor de laranja, cujos botões assetinados tremiam sob os veos, estavam cercadas pelas suas familias, cheias de alegria e acompanhadas de suas mães, para as quaes olhavam com ar ao mesmo tempo satisfeito e timido. Todos os olhos reviam a felicidade, e todos os semblantes pareciam prodigalisar bençãos.

Os pais, as testemunhas, os irmãos, as irmãs, iam e vinham, como um enxame de abelhas n'um ultimo raio de sol que vai desapparecer.

Cada qual parecia comprehender o valor d'este fugitivo momento em que, na vida, o coração se acha entre duas esperanças: os votos do passado e as promessas do futuro

Com a vista d'este quadro, Marietta sentiu o coração como entumecido, e apertou o braço de Luiz, que lhe deitou um olhar. Uma lagrima rolou nos olhos do moço militar, e nunca, como n'essa hora, comprehendeu quanto sacrificava por elle a sua Marietta. Essa lagrima preciosa fez esquecer á italiana o desamparo em que se achava. O amor derramou thesoiros de luz entre os dois amantes, que ja não viam sinão a si em meio d'aquelle tumulto: estavam ali sós, n'aquelle concurso de gente, como deveriam estar na vida. As suas testemunhas indifferentes á cerimonia, conversavam tranquillamente a respeito dos seus negocios.

— A cevada está carissima, dizia o sargento ao mestre de obras.

— Ainda assim, em proporção, não está tão casa como o gesso, respondia o empreiteiro.

E n'este ponto foram dar uma volta pela sala.

— Como aqui se perde tempo! exclamou o mestre de obras, mettendo na algibeira um enorme relogio de prata.

Luiz e Marietta, aconchegados um ao outro, pareciam fundir-se n'uma só pessoa. De certo que um poeta admiraria aquellas duas frontes unidas pelo mesmo sentimento, com igual colorido, melancholicas e silenciosas ambas, em presença das duas nupcias estrondosas, de quatro familias alvorotadas, scintillando com diamantes e flores, e cuja alegria tinha um tanto ou quanto de vão e passageiro. Tudo o que aquelles grupos ruidosos e esplendidos punha de alegria no exterior, Luiz e Marietta sepultavam-o no fundo do coração. De um lado, o grosseiro estrondo do prazer; do outro, o delicado silencio das almas venturosas: a terra e o ceo.

A tremula Marietta, porem, não póde despojar-se, completamente, das fraquezas da mulher. Supersticiosa como italiana, que era, parecia lhe ver um presagio n'aquelle contraste, e guardou no intimo do coração um sentimento de terror invencivel como o seu amor!

De repente, um continuo, abriu uma porta de dois batentes: fez-se silencio, e a sua voz estridula retiniu, proferindo os nomes de: Luiz de Porta e Marietta Piombo.

Este momento causou certo embaraço aos dois desposados. A celebridade do nome de Piombo attrahiu a attenção; os espectadores esperavam ver uma boda sumptuosa. Marietta ergueu-se; o seu olhar, fulminante de orgulho, impoz respeito á multidão, e, dando o braço a Luiz, caminhou com passo firme, seguida das suas testemunhas.

Um murmurio de espanto, que ia crescendo, um sussurro geral, advertiram Marietta que o mundo lhe pedia contas da ausencia de seus pais: a maldição paterna parecia acompanhal-a por toda a parte.

— Espere pelas familias, disse o *maire* ao empregado que lia rapidamente os actos.

— O pai e a mãi protestam, disse flegmaticamente o secretario.

— De ambas as partes?

— O esposo é orphão.

— Onde estão as testemunhas?

— Aqui, respondeu ainda o secretario, apontando para os quatro homens que, mudos e com os braços cruzados, pareciam estatuas.

— Mas ha protesto?

— Os actos de respeito foram legalmente feitos, replicou o empregado, levantando-se para entregar aos funccionarios as peças annexas ao acto de casamento.

Este debate do secretaria tinha um tanto de affrontoso, e, em poucas palavras, encerrava uma historia inteira. O odio dos Portas e dos Piombos; terriveis paixões foram inscriptas sobre uma pagina do codigo civil, como sobre a pedra de um tumulo se gravam, em poucas linhas, os annaes de um povo, e muitas vezes até com uma só palavra:

Robespierre ou Napoleão.

Marietta tremia.

Cont.